

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 / 2022 - Fim 07 / 2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Gil Eanes de Portimão

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. Maria Luísa nº 122

8500-648 Portimão

Tel. 282 430 256 / e-mail: info@epge.edu.pt /

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carla Cristina Amores Sebastião Mendes

Diretora Executiva

282 430 256 | secretaria@epge.edu.pt

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Algarve apresenta um contexto sócio económico fortemente marcado pelo baixo nível de instrução e de qualificação profissional da população activa. Este contexto é ainda marcado pela persistência de um elevado peso do desemprego de longa duração bem como de elevadas taxas de pobreza que em conjunto, dão origem a situações complexas e geradoras de exclusão social.

Assim pretende a EPGE disponibilizar formações modulares certificadas tentando dar uma resposta sólida e eficaz às necessidades dos trabalhadores dos sectores do turismo, hotelaria e serviços, sectores considerados chave para o desenvolvimento da região, não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho, dando a possibilidade de adquirirem mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais.

Com este plano de formação a EPGE pretende:

- Incrementar a competitividade das empresas da região, através da qualificação dos seus Recursos Humanos;
- Permitir a dupla certificação dos Recursos Humanos das empresas, quer seja na vertente profissional, quer seja na vertente escolar até ao 12º ano do Ensino Secundário;
- Promover a igualdade de oportunidades e combater a discriminação salarial em função do género.
- Melhorar a qualificação profissional dos ativos, melhorando a sua empregabilidade;
- Estabelecer um Plano Pessoal de Qualificação personalizado;

O desenvolvimento económico, social e humano do país, bem como de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e na inovação requer um investimento na aprendizagem de novas competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em todo o ciclo formativo, na escola e ao longo da vida, permitindo a todos o acesso a um computador e à Internet.

Todos sabemos que o processo de construção da Sociedade da Informação é uma oportunidade histórica essencial para promover um salto qualitativo no plano da educação, cultura e formação dos cidadãos, exigindo medidas para uso das redes eletrónicas para efeitos pedagógicos, a criação de bibliotecas digitais, novas formas de difusão do património cultural e de mudança pedagógica para a era digital.

Neste âmbito a EPGE dá relevo à valorização dos profissionais da educação e a modernização do espaço escola enquanto lugar de aprendizagem sendo desenvolvidas sempre que necessárias ações de formação dirigida a pessoal docente e não docente da educação, visando a efetiva integração das Tecnologias de Informação e de Comunicação no processo ensino-aprendizagem.

Ao elaborar este plano de formação foi tido em conta a importância que as novas tecnologias de informação e comunicação tem vindo a assumir nas sociedades e foram considerados módulos especificamente vocacionados para a aprendizagem/utilização das mesmas.

A Educação, sendo um eixo estruturante da construção das relações entre crianças e jovens e adultos de ambos os sexos e das competências e saberes próprios das esferas pública e privada da vida humana, constitui-se como um elemento central no desenvolvimento e continuidade das políticas para a igualdade de género, garantindo as alterações de perspetiva necessárias à sua consolidação.

A eliminação dos estereótipos de género, que continuam presentes nos currícula, nas práticas educativas, nos materiais pedagógicos, na cultura organizacional e nos circuitos comunicacionais escolares, é imprescindível, para que homens e mulheres possam ver-se como iguais, com as mesmas possibilidades e direitos, na escolha de projetos de vida e de percursos escolares e profissionais, bem como na participação económica, social e política.

Todos sabemos que a igualdade é parte integrante da cidadania e dos direitos fundamentais dos cidadãos, nomeadamente o direito à diferença, à partilha, à participação e à plena integração na sociedade, como tal devemos desenvolver as competências em igualdade de Género dos agentes dos serviços públicos e privados da área do Emprego e da Formação Profissional, reforçar a realização de ações de formação ao longo da vida, nomeadamente em TIC's.

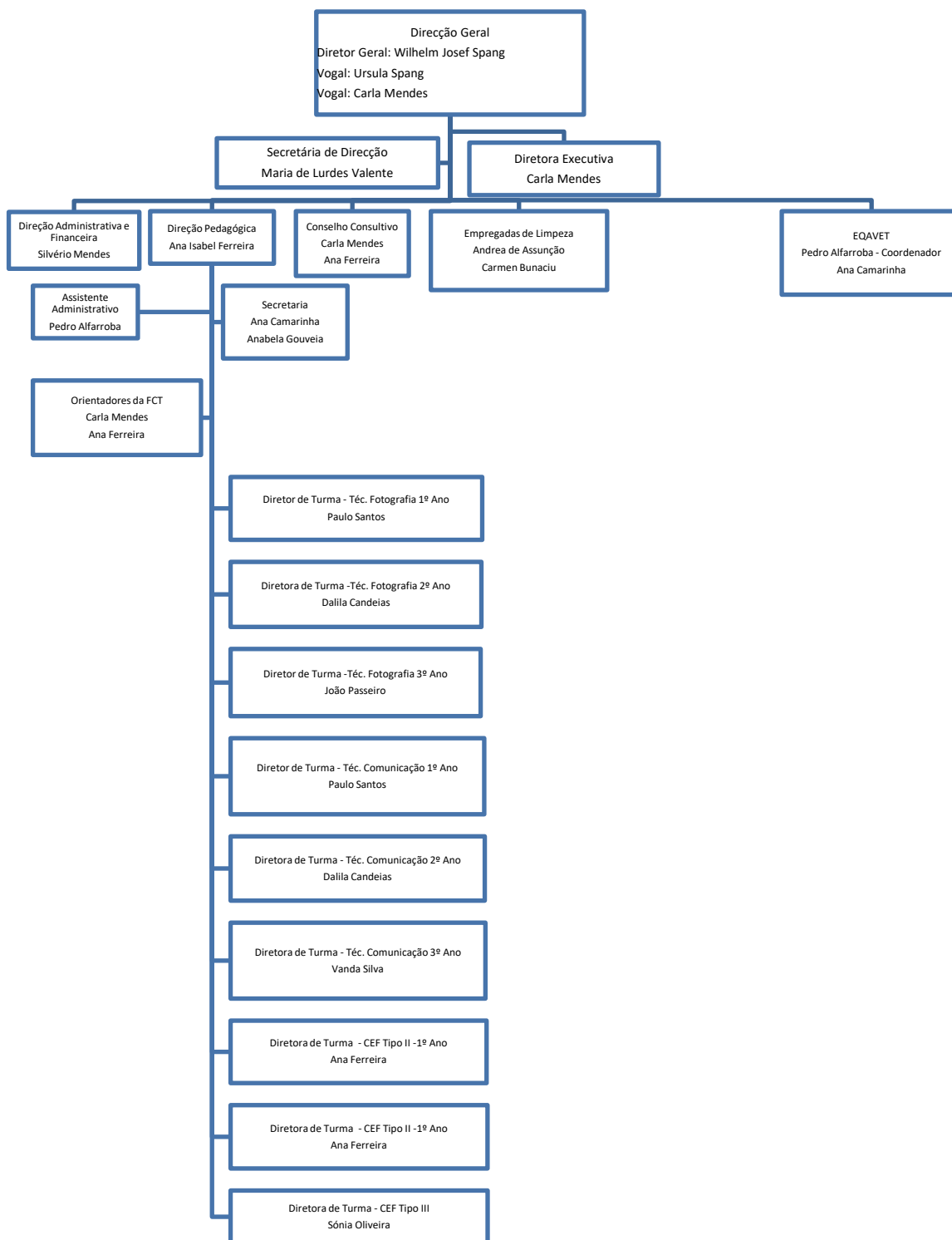
A igualdade de oportunidades e de género são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente nos domínios onde esta desigualdade é maior, ou seja, no emprego e nas atividades económicas, na governação, no acesso à educação e à saúde.

Assim as atividades curriculares desenvolvidas pela EPGE têm o contributo para a prossecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e de género, e dá-se privilégio aos públicos mais desfavorecidos e/ou com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. No desenvolvimento da formação, evidenciam-se mecanismos que promovam a sensibilização para esta temática.

O processo ensino-aprendizagem compreende ações conjuntas do professor e do aluno, onde estão estimulados a assimilar, consciente e ativamente os conteúdos/métodos e aplicá-los de forma independente e criativa nas várias situações escolares e na vida prática. O ato de ensinar e aprender não se pauta em somente o professor passar a matéria e o aluno automaticamente reproduzir mecanicamente o que “absorveu”. As atividades propostas nos cursos ministrados pela EPGE, levam a que os alunos estimulem a capacidade de pensar, refletir e desenvolver soluções com criatividade, mostrando empenho e interesse. As atividades são promovidas diferenciadamente para transformar conteúdos, incluindo até mesmo aqueles abordados de maneira superficial, em trabalhos/ projetos e aulas interessantes e dinâmicas. As atividades extracurriculares são, também ferramentas adequadas para complementar o processo ensino /aprendizagem e aperfeiçoar competências.

A realização de eventos, exposições fotográficas, realização de visitas de estudo, coberturas fotográficas entre outras, ajudam a desenvolver a visão prática do aluno a partir do conteúdo adquirido em sala de aula, relacionando o conhecimento e o quotidiano. Assim, estamos a despertar o interesse dos nossos alunos para prosseguirem estudos, de preferência na nossa escola nas áreas da Fotografia ou da Comunicação, proporcionando uma formação consistente e equilibrada entre conceitos teóricos e atividades práticas, mostrando que fotografia e a comunicação têm um peso relevante em várias profissões como, por exemplo, pode contribuir para a construir a história do profissional de arquitetura, moldar o seu portfólio, registar os trabalhos realizados de forma permanente, prontos a serem consultados por qualquer interessado. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	49	3	45	3	61
Curso Profissional	Técnico de Fotografia	3	53	3	57	3	64

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- 1 -Projeto Educativo
  - 2 - Regulamento interno
  - 3 - Plano de Atividades
  - 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
  - 5 - Documento base EQAVET
  - 6 - Matriz Stakeholders
  - 7 - Plano de indicadores
  - 8 - Relatório de autoavaliação
  - 9 - Plano de ações de melhoria
  - 10 – Plano atividades - EQAVET
- <https://epge.edu.pt/eqavet/>

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_/\_\_/\_\_.
- Selo EQAVET, atribuído em 28/07/2022

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Prazo
1 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Comprometimento na divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos;	Definir no RI as funções do responsável pela comunicação a emissão de um artigo semestral sobre diretrizes EQAVET (newsletter EPGE)	set/23
				Definir no RI as funções do responsável pela comunicação a emissão de um artigo semestral sobre diretrizes EQAVET (Página na Internet)	set/23
2 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Ponderar alargar a constituição da equipa EQAVET e competências dos diferentes intervenientes, refletindo inclusive sobre a integração de outros Stakeholders internos e a participação de Stakeholders externos estratégicos;	Reformulação na constituição da equipa EQAVET no doc. base Angariação de novos Stakeholders externos estratégicos	jul/23
3 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Disponibilizar no site os documentos orientadores EQAVET que entendam ser necessários para cumprimento do dever de transparência e de informação;	Inserção de nova seção na página da internet - Escola/EQAVET	jul/23
4 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Melhorar os processos oficiais de comunicação mais relevantes no seio da escola;	Maior divulgação e apoio na configuração da área do aluno e EE (plataforma online para consulta de todas as informações escolares dos alunos)	set/23
				Implementação de newsletter mensal (Boletim informativo eletrónico para os pais e alunos) com a definição do responsável no regulamento interno	set/23
6 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2022	Fomentar mais projetos de índole nacional e com a comunidade envolvente e projetar a internacionalização das atividades da escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);	Estabelecer uma parceria com entidade promotora do programa ERASMUS+	set/23
				Angariar novos parceiros locais e regionais no âmbito da realização de atividades em contexto real	set/23
8 22/23	set/22	Auditoria EQAVET 12/07/2023	Dinamizar a página da internet em permanência como principal meio de comunicação oficial, com divulgação da oferta formativa da escola, dos casos de sucesso (vídeos de curta duração) e das parcerias existentes.	Inserção de nova seção na página da internet - Testemunhos dos alunos	jul/23
				Inserção de nova seção na página da internet - Parceiros	jul/23

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresenta-se duas tabelas com o progresso dos indicadores selecionados (EQAVET e de ALERTA). Anexa-se a este relatório uma análise aos resultados dos indicadores (Relatório de autoavaliação de julho de 2023)

Indicador EQAVET	Curso	Ciclo terminado 2018	ciclo terminado 2019	ciclo terminado 2020	Meta
4a F - Conclusão Global	TC	9%	31%	16%	40%
	TF	32%	40%	23%	
	Média	21%	36%	20%	
5a H - Total de Empregados	TC	50%	22%	0%	35%
	TF	38%	40%	43%	
	Média	44%	31%	22%	
6a J - Dipl. que exercem profissões relacionadas com o curso	TC	100%	0%	0%	20%
	TF	0%	0%	0%	
	Média	50%	0%	0%	
6b3 E - Média de satisfação empregadores	TC	3,8	3,5	-	3,6
	TF	3,2	3,6	4,0	
	Média	3,50	3,53	4,0	



Indicador Alerta / Turma		Responsável	Métrica	Meta	1º período 19/20	2º período 19/20	3º período 19/20	1º período 20/21	2º período 20/21	3º período 20/21	1º período 21/22	2º período 21/22	3º período 21/22
1. Inscrições	Tec. Comunicação	Pedro Alfarroba	Σ nº de inscritos	28	33			29			16		
	Tec. Fotografia				30			24			20		
	Média				31,5			26,5			18		
2. Matrículas	T.COM 21/22	Pedro Alfarroba	Σ nº de matrículas	22	-	-	-	-	-	-	15	15	14
	T.COM 20/21				-	-	-	19	19	18	19	19	18
	T.COM 19/20				28	27	25	21	20	20	21	20	20
	T.COM 18/19				28	24	24	17	17	17	17	17	17
	T.COM 17/18				20	19	19	-	-	-	-	-	-
	T.FOTO 21/22										18	19	19
	T.FOTO 20/21				-	-	-	22	22	22	22	22	22
	T.FOTO 19/20				27	26	26	22	22	22	22	22	22
	T.FOTO 18/19				23	23	23	20	20	20	20	20	20
	T.FOTO 17/18				23	23	23	20	20	20	20	20	20
	Média				22	25	24	23	20	20	20	19	19
3. Classificações	T.COM 21/22	Pedro Alfarroba	Média geral da turma	14	-	-	-	-	-	-	13	13	13
	T.COM 20/21				-	-	-	13	13	12	13	13	12
	T.COM 19/20				12	12	12	12	11	12	12	11	12
	T.COM 18/19				12	12	12	11	12	11	11	12	11
	T.COM 17/18				11	11	13	-	-	-	-	-	-
	T.FOTO 21/22				-	-	-	-	-	-	14	14	14
	T.FOTO 20/21				-	-	-	12	12	12	12	12	12
	T.FOTO 19/20				13	14	13	13	14	14	13	14	14
	T.FOTO 18/19				13	13	14	14	14	13	14	14	13
	T.FOTO 17/18				12	13	13	-	-	-	-	-	-
	Média				14	12	13	13	13	12	13	13	13

Indicador Alerta	Responsável	Métrica	Meta	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22
------------------	-------------	---------	------	--------------------	--------------------	--------------------

4 Aval. satisfação alunos (geral)	EAA	Média geral obtida	3.6	-	3,4	3,6
5 Aval. Satisf. alunos (pedagógico)	EAA		3,1	-	-	3
6 Aval. satisfação Docentes	EAA		4.3	-	4,2	4
7 Aval. satisfação Não Docentes	EAA		4.7	-	4,7	3,9
8 Aval. satisfação EE	EAA		3.7	-	3,5	3,5

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O1	TC	20%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 40%
			TF		
		O2	TC	22%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 35%
			TF		
		O3	TC	0%	Aumentar a taxa de alunos a trabalhar em profissões relacionadas (6a) para 20%
			TF		
		O4	TC	4,0	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em 3,6
			TF		
		O5	Média das turmas	18	Aumentar o nº de inscrições para 28
		O6	Média das turmas	19	Aumentar o nº de matrículas para 22
		O7	Média das turmas	13	Aumentar a Classificação da Avaliação para 14
		O8	Média obtida	3,6	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,6
O9	Média obtida	3,0	Aumentar a avaliação satisfação pedagógica dos Alunos para 3,1		
O10	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 4,3		
O11	Média obtida	3,9	Manter a avaliação satisfação dos Não-Docentes em pelo menos 4,7		
O12	Média obtida	3,5	Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,7		

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	TC	4,0	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,6
			TF		
		O8	Média obtida	3,6	Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,6
		O9	Média obtida	3,0	Aumentar a avaliação satisfação pedagógica dos Alunos para 3,1
		O10	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 4,3
		O11	Média obtida	3,9	Manter a avaliação satisfação dos Não-Docentes em pelo menos 4,7
O12	Média obtida	3,5	Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,7		

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Prazo
9 22/23	jun/23	Autoavaliação Conclusão global dos cursos	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para pelo menos 40%	Implementar 4 fases por ano letivo de exames de recuperação	dez/23
				Bolsa mensal de estudo no valor de 100€	set/23
				Materiais de apoio ao estudo gratuitos	set/23
				Revista digital de fotografia e comunicação (EPGE Mag)	set/23
10 22/23	jun/23	Autoavaliação Diplomados empregados	Aumentar taxa da empregabilidade em pelo menos 30%	<b>Estabelecer protocolo com portal myMentor (procura de emprego e formação)</b> Agendar reunião com empresa Aprovar proposta com direção Definir metodologia para divulgação	fev/24
				<b>Estabelecer protocolo com Garantia Jovem (IEFP)</b> Agendar reunião com empresa Aprovar proposta com direção Definir metodologia para divulgação	fev/24
				Ciclo anual de seminários/palestras na área da procura de emprego	fev/24
11 22/23	jun/23	Autoavaliação Inscrições	Aumentar o número de inscrições em pelo menos 10 alunos no somatório total	Reuniões anuais com os Serviços de Psicologia e Orientação dos agrupamentos escolares da região	maio/23

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Embora o sistema de garantia e melhoria da qualidade seja um sistema recente, a escola já visualiza resultados positivos.

Mudou-se mentalidades e os professores estão muito envolvidos nos indicadores e nas metas a atingir.

Deteta-se um pensamento contínuo na melhoria que depois é formalizado nas reuniões previstas da equipa EQAVERT e nos momentos de análise de resultados.

A formalização do plano de ações de melhoria permite colocar em análise as ações identificadas, ponderando os efeitos positivos e negativos espectáveis antes de serem colocadas em prática. Assegura ainda um envolvimento efetivo dos stakeholders aumentando a taxa de sucesso.

A monitorização contínua dos indicadores (EQAVET/alerta) implica uma análise constante de dados o que leva a que a equipa tenha que estar muito atenta, podendo aplicar ações de melhoria de forma atempada.

O sistema de garantia da qualidade permitiu estabelecer um compromisso de todos os stakeholders com as metas estabelecidas e um empenho no trabalho de equipa para as atingir. Por outro lado, a estratégia definida vai ao encontro dos desejos e necessidades dos Stakeholders.

Com a implementação de novas ações e processos, a nossa escola pretende melhorar os níveis dos seus indicadores de monitorização e consequentemente alcançar os seus objetivos estratégicos.

---

#### Os Relatores

Carla Mendes  
(Diretora Executiva)

Pedro Alfarroba  
(Coordenador EQAVET)

---

Portimão, 1 de agosto de 2023